EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Miguel SCHINCARIOL/AFP

Campanha com Lula a distância

Leandro Grass (PV) ainda aposta na popularidade de Lula para crescer, se tornar conhecido e chegar ao segundo turno na disputa ao Buriti. Mas esse projeto esbarra na agenda e nas prioridades de Lula na campanha. Ele precisa rodar o país. Um grande evento com Lula em Brasília seria uma super ajuda para Grass, mas parece que não vai acontecer antes da votação em primeiro turno. No entanto, isso pode mudar a qualquer momento. "Não há previsão de ele vir ainda no primeiro turno, mas a agenda está sendo elaborada a cada dois dias", afirma o coordenador da campanha de Lula em Brasília, Geraldo Magela (PT).

Rogério Ulysses é absolvido na Pandora

Arquivo Pessoal

O ex-deputado distrital Rogério Ulysses foi absolvido pelo juiz Fernando Barbagalo, da 7ª Vara Criminal de Brasília, por falta de provas de prática de crime de corrupção no episódio da Caixa de Pandora. A sentença foi proferida na semana passada, depois de quase 13 anos da deflagração da operação. Rogério Ulysses não se candidatou desde então. Ele tem condenações em ações de improbidade administrativa pelos mesmos fatos. Apesar de não concorrer, o ex-distrital tem trabalhado muito na campanha como cabo eleitoral e coordenador da candidatura do ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB). Deverá ter um papel importante no mandato, caso o emedebista se eleja deputado distrital.

Espaço feminino

Dois candidatos ao Governo do DF se comprometeram com a destinação de 50% dos cargos de direção para mulheres: Izalci Lucas (PSDB) e Leandro Grass (PV).

Urnas começam a ser lacradas

Começa amanhã o processo eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) iniciará a lacração das urnas que serão usadas no DF. O evento contará com a participação do presidente do Tribunal, Roberval Belinati, e outras autoridades.

De olho nas eleições

O DF tem 2.205.596 eleitores aptos a votar nas eleições deste ano. O número é 5,7% maior do que o eleitorado apto em 2018.

A hora do voto

A candidata ao GDF pelo PDT, Leila do Vôlei, vai votar na Unieuro de Águas Claras pela manhã. Keka Bagno (PSol) vota no CEM Paulo Freire, na 610 Norte, entre 8h e 9h.

Arquivo Pessoal

Damares reafirma apoio a Ibaneis

Deu o que falar o encontro da ex-ministra da Mulher, Família e Diretos Humanos Damares Alves com o candidato ao Palácio do Buriti Paulo Octávio (PSD). Os dois estiveram juntos em culto evangélico na Igreja Núcleo da Fé, no Núcleo Bandeirante. Candidata ao Senado pelo Republicanos, Damares Alves teve de divulgar uma nota para afirmar que não está traindo a aliança com o governador Ibaneis Rocha (MDB). "Participei do culto e falei sobre o momento decisivo que o Brasil vive e que é preciso pensar nas pessoas e no nosso país, pois é uma luta do bem contra o mal. O Paulo Octávio também foi convidado a participar do culto. Vivemos em uma democracia e participar de uma atividade religiosa com um candidato de outro partido, não é traição. Repudio esse tipo de acusação", destaca Damares.

"A saúde do DF melhorou, mas ainda há muito a ser feito por ela. Para os próximos quatro anos, quero a construção de mais hospitais. Farei isso, contratarei mais servidores para atender a população e não irei parar até que tenhamos uma rede de saúde pública ainda melhor."

Governador Ibaneis Rocha (MDB), *candidato à reeleição*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

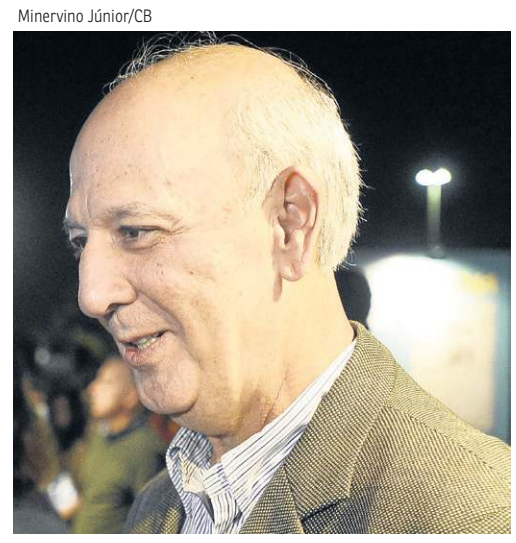
SÓ PAPOS

"Saúde é a pior prestação de serviço no DF. Vamos zerar as filas com grande parceria com a rede privada. Fazer mutirão durante o dia e realizar cirurgias no contraturno. Temos que melhorar as estruturas físicas. Vamos construir três hospitais e colocar o Hospital Oncológico em ação."

Senadora Leila do Vôlei (PDT), candidata ao governo do DF

Sergio Dutti/Divulgação

Minervino Júnior/CB



Altos e baixos

Enquanto o ex-governador José Roberto Arruda (PL-DF) vive um momento de felicidade com o retorno à política e a possível eleição como deputado federal, seu maior algoz, Durval Barbosa, enfrenta um momento bem difícil. Depois de um derrame que lhe deixou com sequelas, Durval foi alvo de violência em casa, em um episódio ainda nebuloso.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista/ FLÁVIA ARRUDA (PL) | CANDIDATA AO SENADO

Ao *CB.Poder*, a deputada federal avalia que a principal demanda da população é acesso a atendimento médico. Transporte público é outro fator que ela considera crítico no DF. Em entrevista, a parlamentar criticou ofensas que têm recebido de adversários

"A grande preocupação é a saúde"

» CARLOS SILVA*

Flávia Arruda (PL) aposta nas alianças políticas como elemento fundamental para viabilizar propostas de campanha para o Senado, como a melhoria na saúde pública e no transporte público. "Acho que a principal ferramenta que nós temos é da articulação tanto com a União quanto com o Governo do Distrito Federal", disse, em entrevista ao jornalista Carlos Alexandre de Souza, no CB Poder *— parceira entre* ***Correio*** *e TV Brasília. A deputada também comentou sobre os ataques feitos por opositores.*

ED ALVES/CB/D.A.Press

Qual é a estratégia da sua campanha?

A minha estratégia é a que eu venho fazendo há quatro anos. Muito trabalho, proposta e entrega. A nossa campanha é de rua, ouvindo as pessoas e estando ao lado delas, que é a forma que eu aprendi e como eu acho que a política deve ser feita: ouvindo a população e correspondendo às demandas que nos são colocadas.

Nessa conversa com os eleitores, o que eles dizem?

Tem todo tipo de demanda, mas a grande preocupação é a saúde. É uma demanda maior, eu diria, porque vivemos dois anos e meio de pandemia. Sabemos que a saúde pública no Brasil é um gargalo muito grande. Temos o SUS, que hoje é uma referência mundial, mas nos últimos dois anos e meio isso tudo ficou muito represado. O investimento na saúde é fundamental. Como deputada, destinei recursos para construção das UPAs e reforma de hospitais, mas precisamos investir muito mais, não só no pessoal, no atendimento, na valorização da carreira, como em mais dois hospitais, no Recanto das Emas e em São Sebastião. Quem tem problema de saúde tem pressa, a saúde não espera.

O que a senhora propõe para a Saúde sendo eleita?

Tem que fazer investimento. A principal ferramenta que nós temos é da articulação tanto com a União quanto com o Governo do Distrito Federal. São fundamentais a valorização do servidor da saúde e o investimento em equipamentos públicos. Outro ponto que defendo muito é que voltemos os convênios com a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride). A região do Entorno sobrecarrega a saúde pública do DF, porque não tem capacidade de atendimento. Como deputada, destinei recursos das minhas emendas impositivas para todos os prefeitos do Entorno, para construção de UPAs. Em Águas Lindas (GO), especificamente, para construir a primeira maternidade. Águas Lindas é uma cidade grande que não tinha maternidade, todos os bebês nasciam no DF.

Esse é um problema histórico e precisa de uma atenção da esfera federal, no sentido de que não são as duas unidades, DF e Goiás, que poderão resolver. É preciso pensar em uma solução que passe pelo Senado?

Temos que trabalhar em cima do pacto federativo, dentro do Senado Federal, e com a reforma tributária, que é fundamental. Brasília é município e estado. A região do Entorno, que foi criada muitos anos atrás, inclusive pelo José Roberto Arruda, quando era senador, é integrada ao desenvolvimento. Não podemos ter essa competitividade. O Distrito Federal e o Entorno fazem parte da mesma região. Acho que a Ride precisa ser fortalecida. Temos, por exemplo, o problema do transporte público. A população não pode esperar. Temos que sentar à mesa, e eu fiz esse encontro, há pouco mais de um mês, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), com o de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), na minha casa, com todos os prefeitos do Entorno para que colocássemos na mesa uma solução.

E o que que ficou acordado?

Ficou combinado que os secretários de Transporte das duas unidades da Federação iriam conversar para decidir como agir. O transporte público está sucateado. Ao mesmo tempo, os donos das empresas ficam em um insegurança jurídica se podem investir e se isso vai ficar no Distrito Federal ou em Goiás. Então, sugeri, como alguém de interlocução, que os dois governadores dialoguem e cheguem a uma uma fórmula que beneficie a população, a qual não pode ficar andando em um transporte público tão precário como esse das regiões do Entorno do DF.

A senhora tem sido alvo de críticas muito fortes, até desleais. O que tem a dizer em relação a esses ataques?

Eu não diria crítica, porque crítica fazemos contra opiniões. Estou sendo vítima de violência política contra a mulher, de um crime de fake news e de ofensa à minha honra, à minha família, ao meu marido e às minhas filhas. Esse tipo de coisa não podemos admitir em lugar nenhum. Eu sou uma deputada federal que luta pelas causas das mulheres. Sempre defendi o respeito à mulher, o combate à violência contra a mulher e estou sendo hoje alvo dos maiores ataques. Isso não me faz esmorecer, não paro a minha campanha. As minhas filhas, o meu marido e a minha família são bem mais preciosos que eu tenho. Vamos partir para debate de ideias e não agressão pessoal.

***Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**